

JOSÉ ALMINO

# A estrela fria



Copyright © 2010 by José Almino

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,  
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Capa*

Kiko Farkas/Máquina Estúdio

*Edição*

Heloisa Jahn

*Revisão*

Viviane Teixeira Mendes

Isabel Jorge Cury

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Almino, José

A estrela fria / José Almino. — São Paulo : Companhia das Letras, 2010.

ISBN 978-85-359-1609-6

1. Poesia brasileira I. Título.

---

10-00571

CDD-869.91

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.91

[2010]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORAS SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

# Sumário

- A estrela fria, 11  
*É mal de enigmas não se decifrarem a si próprios...,* 15  
Um domingo, 16  
A estrela fria II, 17  
Murilo Mendes, 19  
Epifania, 21  
Neste verão, 22  
Locatário, 23  
*Objet trouvé,* 24  
Um sujeito, 25  
Canção do exilado, 26  
Quatro retratos, 27  
Três poemas brejeiros, 31  
*Estou contando prosa...,* 34  
*Uma ausência horrível e eu escrevendo...,* 35  
Momento no cemitério, 36  
Legado, 39  
Interregno, 40  
A um passante, 41  
Os contempladores, 42  
Vigília, 43  
*Passaram como a nuvem sobre a batalha,* 44  
Um sujeito II, 45

- Prosopopeia, 46  
Poeta pernambucano, 47  
Paisagem do edifício, 48  
Evocação da avenida Norte, 49  
Na camaradagem, 51  
*The Waste Land*, 53  
A última visita, 54  
Olinda 2001, 55  
*Nasci na várzea do Capibaribe*, 56  
Um lugar comum, 57  
A raspa do tacho, 59  
Pequena nominata, 60  
*Brasileiro que nem eu, já nem eu*, 61  
Natal, 62  
Sonatina, 63  
*C'est bien moi, je suis là — mais comme une rature.*, 64  
Um sujeito III, 65  
Um sujeito IV, 66  
*Infini, montre un peu tes papiers!*, 67  
*Bliss was it in that dawn to be alive*, 68  
Sobre o retrato de minha mãe, 69  
A Gávea Pequena, 70
- Créditos das citações, em itálico nos poemas*, 73

# A estrela fria

*There's no **there** there.\**

## I

O verão era permanente.  
Tanto fazia: alegria e dor  
tinham  
o calor do meio-dia.

## II

De primeiro, era o  
sol  
que *em Pernambuco leva dois sóis*  
e aterrissa de chofre  
sobre a palha da cana  
sobre a cabroeira do eito,  
imundas,  
ao arrepio da carícia  
das geladeiras,  
ao largo de azulejos  
azuis.

\* Os créditos das citações — em itálico no texto — estão na p. 73. (N.E.)

Depois  
é trinado de canção  
no salão de barbeiro  
suor do descamisado  
capinando  
o descampado.

Não há crepúsculo  
mas o rangido do sol a pino  
varrendo a sombra  
e a árvore:  
quintal pelado.

De longe,  
a infância queima:  
ela é a luz de uma estrela fria.

### III

*e sobre nossos túmulos nascerão flores amarelas e medrosas.*

Quando o medo andava pelas ruas,  
era apenas ele, *nossa paixão e nosso companheiro:*  
entrava na padaria, passeava o cachorro,  
pousava a mão no meu ombro.